

# Detalhe Projeto

**Designação:** Intervenção Inter-Ilhas no diagnóstico, tratamento e prevenção da Obesidade Infantil

**Instituição:** Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada, E.P.E.

**Região:** Açores

**Responsável:** Dr. Rui Carlos Correia Dias César

## **Detalhe:**

Sendo Portugal um dos países com maior prevalência de obesidade infantil com a morbilidade e mortalidade associada e ainda os elevados custos que a determinam, o combate a esta doença e a sua prevenção constitui um revelante vetor de atuação das atuais políticas públicas em saúde. Presentemente a obesidade assume proporções epidémicas, verificando-se uma associação desta patologia com a diabetes, doenças cardiovasculares, osteoarticulares, respiratórias e oncológica, bem assim como com problemas do foro socio-social, incluindo discriminação, isolamento social e baixa autoestima.

Acresce que, em Portugal, estima-se que 2,8% do gasto anual em Saúde está relacionada com o custo de Obesidade<sup>1</sup>.

A observação da prevalência acrescida deste fenómeno na Região Autónoma dos Açores (RAA) face ao resto do continente português justificou a implementação de um projeto dirigido à prevenção e tratamento da obesidade infantil, promovendo a alteração de hábitos alimentares e estilos de vida saudáveis.

De facto a região dos Açores foi aquela que apresentou maior prevalência de crianças com excesso de peso (IOTF: 36.3%; CDC:42%,WHO:46,6%) tendo quase duplicado a observada no Algarve, que foi a região com menor prevalência de excesso de peso infantil<sup>2</sup>.

Especificamente orientado para a obesidade infantil na RAA, a estratégia delineada de combate à obesidade foi claramente multisectorial mediante a criação de uma rede regional entre todos os níveis de cuidados de saúde, com equipas multidisciplinares, tecnicamente competente no tratamento, na prevenção e no controlo desta doença.

O projecto abrangeu 43.315 alunos inscritos, incluindo ensino pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclo, Profis, oportunidades, formação profissional e ensino recorrente.

Das diversas ações desenvolvidas destaque para: a realização de rastreios de obesidade infantil, no mínimo anuais, por todas as unidades de saúde; promoção de ações de educação alimentar e nutricional; acompanhamento em terapia nutricional de todas as crianças rastreadas com obesidade infantil na RAA em todas as unidades de saúde.

A medida do esforço global de prevenção e combate à obesidade da RAA é refletido na evolução do indicador de prevalência da obesidade infantil nos Açores, que passou de 22% em 2008 para 12% em 2010.

---

<sup>1</sup> Pereira J. The burden of obesity in Portugal: an economic analysis. Obesity Reviews. 2006;7 (Suppl 2): 90-91

<sup>2</sup> Childhood Obesity Surveillance Initiative: Cosi Portugal 2008